



PRD MANTÉM DESIGUALDADES DO PPP

Enquanto os trabalhadores sem gratificação podem receber teto máximo de 1,5 remuneração, os cargos de chefia podem abocanhar até 7,5! Inaceitável!



De forma unilateral, a Petrobrás criou um Programa por Desempenho (PRD) que não passa de um rebatismo com as mesmas nocividades do Programa de Prêmio por Performance (PPP).

Em 2023, antes do início das negociações do ACT, a FNP e seus sindicatos estiveram reunidos com os RHs da Petrobrás controladora e subsidiárias em GTs temáticos. Um deles, por exemplo, tratou de PLR, PCAC-PCR, ANPR e PPP.

Na época, a FNP reivindicou o fim do PPP com reversão do lucro para beneficiar o povo com aplicação na redução do preço dos combustíveis, investimentos no Sistema Petrobrás e pagamento de PLR nos limites dos 25% dos dividendos pagos aos acionistas.

Esperava-se, então, que a empresa aproveitasse as reivindicações feitas no GT para apresentar propostas avançadas, mas não é o que está acontecendo.

Ainda durante as negociações de PLR, a Petrobrás criou o PRD, reconhecendo em mesa, inclusive, que parte do valor que deixou de ser utilizado para o pagamento de PLR será usado neste Programa! (caso das subsidiárias)

E as negociações de PLR terminaram em um pagamento total de R\$ 2,8 bilhões, muito aquém dos R\$ 7,5 bilhões possíveis reconhecidos pela legislação.

SINDIPETRO-RJ ASSINA ACORDO DE PLR

Terminaram, na terça (30), as cerca de 50 sessões de assembleias na base do Sindipetro-RJ. A área de representação do Sindipetro-RJ é o Estado do Rio de Janeiro, exceto as áreas dos Sindipetros Caxias e Norte Fluminense (os municípios fora da base são listados no Estatuto, disponível o www.sindipetro.org.br).

Algumas assembleias tiveram votação mais apertada, outras rejeitaram por unanimidade e outras ainda aprovaram. O

resultado final seguiu o indicativo do Sindicato de rejeição condicionada ao quadro nacional (se a maioria dos sindicatos assinassem, o RJ está autorizado a assinar). **Veja o quadro abaixo.**

Portanto, como a maioria das bases em todo o País aprovou a segunda proposta da empresa, o Acordo de PLR foi assinado pelo Sindipetro-RJ no dia 31/01. A categoria receberá o adiantamento no dia 09/02, como todas as demais bases.

BASE	REJEIÇÃO*	APROVAÇÃO	ABSTENÇÃO	TOTAL
PLATAFORMAS	88	33	4	125
CNCL	48	20	5	73
GASLUB	40	10	2	52
CENPES	48	5	0	53
EDIHB	29	28	0	57
EDISEN	43	33	0	76
TEBIG	27	1	0	28
TEJAP	5	0	0	5
TEVOL	7	1	1	9
TABG	62	12	5	79
TRANSPETRO	3	18	2	23
BANIT	3	0	0	3
TOTAL	403	161	19	583

*Condicionada ao quadro nacional de rejeição da maioria dos sindicatos



APOSENTADOS PRESSIONAM: PRATES REAFIRMA O INFORMADO PELO GT/PPE

Durante o Ato do Dia Nacional do Aposentado (24/01), em frente ao EDISEN, foram feitas denúncias de que entre os mais de 200 mil petroleiros aposentados Petrobrás há contracheques com valores líquidos irrisórios como R\$ 25 e R\$ 65 reais!



Revoltados, os petroleiros aposentados decidiram permanecer na porta do EDISEN até que uma comissão fosse atendida pelo presidente da estatal, Jean Paul Prates.

PEDS ASSASSINOS

Os petroleiros aposentados da Petrobrás tiveram drástica baixa em poder aquisitivo e deixaram bem claro, durante o Ato, que NÃO aceitam mais serem descontados nos contracheques por causa de equacionamentos de dívidas que foram contraídas pelas administrações Petros e AMS, dívidas que são de responsabilidade da Petrobrás, porque é a estatal que indica os gestores tanto do Fundo de Pensão, quanto do Plano de Saúde.

POR UMA SOLUÇÃO URGENTE

O protesto começou às 9h, e mesmo com a chuva fina, os aposentados prolongaram o ato. No início da tarde, uma comissão, formada por dez representantes das entidades que convocaram o Ato (FNP, FUP, FENASP, AMBEP e CONTTMAF) foi recebida por Prates, que estava acompanhado pelo chefe de gabinete, Danilo Ferreira da Silva, e pela diretora executiva de Assuntos Corporativos, Clarice Coppetti.

A reunião durou cerca de duas horas. Prates ouviu todos os representantes dos aposentados e se comprometeu a resolver o problema dos PEDs até março.

Para a FNP, que integra o GT Petros, os trabalhos devem se intensificar ainda mais para que essa negociação com a Petrobrás avance o mais rápido possível.

Então, é hora dos aposentados, mais do que nunca, permanecerem mobilizados, divulgando e participando de todas as atividades agendadas.

Saiba mais e conheça a 6ª Nota do GT/Petrobrás, Petros e Entidades



APOSENTADOS SÃO HOMENAGEADOS EM FESTA PROMOVIDA PELO SINDIPETRO-RJ

Após dia de luta em Ato em frente ao EDISEN, os aposentados da base do Sindipetro-RJ tiveram noite de descontração no Club Municipal, na Tijuca

Entre músicas, com a **banda Aeroporto**, e danças no salão, o Sindicato marcou os atuais pontos de luta dos aposentados e homenageou petroleiros noventões que já fazem parte da História do Sindipetro-RJ



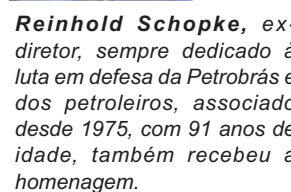
Ivo Dias Menezes, um dos 13 fundadores do Sindicato em 1959, recebeu homenagem pelos seus 91 anos



Antônio Ferreira da Silva, foi homenageado por ser um dos mais idosos aposentados associados, com 96 anos



José Carlindo Magalhães, com 96 anos, não pôde comparecer por estar em São Paulo, mas foi representado pela filha **Maria Glauca Magalhães de Almeida** que recebeu a homenagem. Magalhães foi diretor do Sindicato e é associado desde 1979



Reinhold Schopke, ex-diretor, sempre dedicado à luta em defesa da Petrobrás e dos petroleiros, associado desde 1975, com 91 anos de idade, também recebeu a homenagem.



Márcia Rocha de Alcântara foi convidada para receber homenagem póstuma a **Nilda Ignez Freire Rocha (1925-2024)**, mais idosa aposentada, associada desde 1963, que completaria 99 anos no dia 21/01 e nos deixou no último dia 11/01.

Na Festa, além dos dirigentes do Sindicato, também estiveram presentes dirigentes de outros sindicatos filiados à FNP; dirigentes do CEPE-Fundão e do CEPE-Barra; e dirigentes da FAAPERJ.

Leia os QR-Codes, veja mais fotos, vídeos e compartilhe:



Acompanhe as notícias nos canais de Comunicação do Sindipetro-RJ e compartilhe!



GASLUB

MOBILIZAÇÃO FAZ PETROBRÁS MANTER SOBREAVISO CONFINADO

Diante do protesto pelo Sobreaviso Confinado com entrada em operação-padrão e ameaça de entrega do celular do sobreaviso, a Petrobrás recuou, chamou o aviso interno de mal-entendido e realizou reunião com o Sindicato no dia 01/02 se comprometendo a manter o Sobreaviso Confinado na Unidade.

No dia 19/01, um Comunicado interno da Gerência da Unidade surpreendeu os trabalhadores, cancelando o Sobreaviso Confinado, frustrando a expectativa de programação pessoal dos empregados, especialmente dos transferidos que já possuem pesada carga de sofrimentos.

Rapidamente, os trabalhadores se mobilizaram e entraram em operação-padrão, por orientação do Sindipetro-RJ, que

convocou imediatamente uma assembleia geral extraordinária no dia 26/01 para deliberar sobre a entrega do sobreaviso parcial. Mas, antes da assembleia, a empresa se manifestou dizendo que houve mal-entendido.

Em reunião no dia 01/02, a empresa confirmou que o Sobreaviso Confinado está mantido no GASLUB. Sobre a questão do alojamento, apontou a contratação hoteleira, mas o Sindicato posicionou-se contra e defendeu que seja no site.

Foi informado ainda que, até o próximo dia 09, a gestão do GASLUB deverá receber parecer completo do RH e, depois, então, o Sindicato receberá documento, em resposta ao Ofício enviado pelo Sindicato, firmando a manutenção do Sobreaviso Confinado no GASLUB.

CIPA - 2024/2025

Inscrições abertas até o dia 15/02. Saiba mais com a comissão eleitoral: Vitor Cesar (Y1QK); Eduardo Caetano (KI2Q); Jossemiro (KIQ5) e Edilmo (KBYC).

TABG

TRABALHADORES COBRAM RESPOSTAS DA TRANSPETRO

Os petroleiros próprios e terceirizados dos Terminais têm protestado por reivindicações pontuais, realizando greves e trançaços



CALOTES E DEMISSÕES

Durante os trançaços, o Sindipetro-RJ tem denunciado a temerosa situação em que os trabalhadores da PROPAV se encontram: a empresa alegou falência e não pagou rescisões aos demitidos e os que continuaram em serviço ficaram sem salários e benefícios. No final do ano, o Sindicato doou cestas básicas.

Outra terceirizada fora do eixo é a TK Engenharia que já chegou a suspender benefícios dos trabalhadores. Em recente denúncia, a TK praticou demissões e entre elas estaria a de um empregado afastado pelo INSS. O Sindipetro-RJ está apurando o caso.

EMPREGABILIDADE NA ILHA

Representantes do movimento de trabalhadores desempregados da Ilha do Governador participam das manifestações, reforçando a reivindicação para que a Transpetro priorize vagas de empregos para a comunidade do entorno.

GREVE POR SEGURANÇA NA TRAVESSIA

O serviço da empresa WM Navegações que faz o transporte dos trabalhadores para as ilhas registrou aumento de ocorrências como as paradas repentinas de motor que levam a batidas ou à deriva; e incêndios. Depois do acidente mais recente no sábado (27/01) quando uma lancha que estava parada no cais afundou, os trabalhadores do Administrativo se recusaram a embarcar. Com a greve, a Transpetro cedeu, no dia 31/01, e contratou uma lancha rápida de apoio 24h, enviou aviso de multa à WM e se comprometeu a implantar catamarãs no prazo de 18 meses.

VA/VR

Após longa negociação, os vales foram implementados a partir da segunda (05), mas com a garantia de que o Restaurante vai continuar a funcionar. Os trabalhadores e o Sindicato vão acompanhar de perto!



Veja o vídeo do protesto que aconteceu no dia 29/01 após o acidente no sábado, dia 27/01:





PELA RETOMADA DA BGL-1, EQUIPAMENTO ESTRATÉGICO PARA A PETROBRÁS!

Vendida como ferro-velho em pregão eletrônico, em 2019, numa das muitas destruições comandadas pela gestão bolsonarista, a valiosa Balsa Guindaste e de Lançamento (BGL-1) encontra-se hoje ancorada, em absurdo desuso, na Baía de Guanabara



A explicação para o interesse dos privatistas em vender o ativo é simples: a BGL-1, uma indústria móvel com capacidade de realizar inúmeros serviços, como, por exemplo, o tracionamento de uma coluna num gasoduto submarino, era a maior do gênero em atividade na América Latina, referência única no setor e balizava os preços de todas as concorrentes da Petrobrás ou prestadoras de serviços que a própria estatal viesse a contratar.

PRIVATIZAÇÃO APRESSADA

Em junho de 2019, a Petrobrás anunciou a venda da BGL-1, da BGL-2 e de mais cinco outras balsas de serviços.

O Sindipetro-RJ promoveu várias atividades para protestar e divulgar o disparate do desinvestimento, denunciando a hibernação e o sucateamento que vieram a facilitar a privatização.

A representação sindical ainda sugeriu à Petrobrás a possibilidade de arrendamento da BGL-1 ao invés da sua alienação, mas a direção, na época, não quis nem debater o assunto.

Afoitos, em setembro de 2019, poucos meses após o anúncio da venda, os privatistas realizaram pregão eletrônico internacional e entregaram a BGL-1, que desde então passa a maior parte do tempo ancorada na Baía de Guanabara.

APOSENTADOS NA LUTA

Durante o Ato unificado no Dia Nacional do Aposentado (24/01), em frente ao EDISEN, o Sindipetro-RJ conversou com ex-trabalhadores da BGL-1, que estão aposentados. Para eles, este é o momento de haver luta para a retomada da BGL-1 pela Petrobrás.

Segundo Enaldo Barcellos Rego, que integrou a equipe da BGL-1 por 20 anos, "a Balsa deveria ser retomada pela Petrobrás, pelo menos para voltar a ser um instrumento de balizamento de preços".

"Nenhum outro equipamento é capaz de realizar as mesmas obras feitas pela BGL-1", afirmou Fábio Alves de Almeida, que trabalhou na BGL entre 2002-2014.

Para Lucio Heleno, também petroleiro aposentado e ex-BGL-1 entre 2002-2017, "a Petrobrás hoje está nas mãos de empresas terceirizadas que, inclusive, desconhecem o litoral brasileiro".

BGL-1 é uma indústria móvel capaz, por exemplo, de lançar dutos e instalar jaquetas



Veja o vídeo do bate-papo do diretor Antony Devalle com os petroleiros aposentados da BGL-1, que também repercute os problemas causados pelos equacionamentos Petros:



Outros vídeos sobre a BGL-1



Leia mais sobre a importância do equipamento para a Petrobrás:

